

## Uma ponte para o desenvolvimento

*José Sergio Gabrielli de Azevedo  
Secretário do Planejamento do Estado da Bahia*

Desde o início da administração atual, o Governo do Estado aceitou o desafio de executar projetos estruturantes que pudesse dar o salto qualitativo que a Bahia precisava para entrar num novo ciclo de desenvolvimento. É nesse horizonte que está inserido o Plano de Desenvolvimento Econômico da Macroárea de Influência da Ponte Salvador-Itaparica/Sistema Viário Oeste.

Mais do que a obra de uma ponte, o plano compreende um sistema viário, criação de estratégia para o desenvolvimento socioeconômico, instalação de infraestrutura básica e planejamento urbano.

Desde o início, o Governo entendeu que era fundamental a realização de estudos detalhados e, com esse intuito, a Secretaria do Planejamento (SEPLAN) publicou Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a realização de estudos preliminares de viabilidade técnica, ambiental, econômico-financeira e jurídica. Os resultados foram analisados, discutidos e revisados em diversas instâncias do Governo.

Para aprofundar os estudos, foi contratada, no início do ano, uma consultoria para a realização da modelagem econômico-financeira da concessão, criação de plano de desenvolvimento regional, coordenação dos estudos, estruturação da gestão do projeto e elaboração da governança para implantação do plano. Esses trabalhos são fundamentais para otimizar os recursos públicos, dar agilidade ao processo, promover mais transparência e garantir sua viabilidade.

Nas próximas semanas serão contratados os estudos de impacto ambiental e os estudos urbanísticos, que serão realizados por empresas especializadas e vão fornecer subsídios para a estruturação do projeto. Os resultados desses estudos serão apresentados e discutidos durante audiências públicas, abertas à sociedade.

Até o final de abril, está prevista a licitação para o projeto básico de engenharia, que definirá os aspectos técnicos do projeto viário, incluindo traçado, número de faixas e arquitetura da ponte, e definirá os custos de realização das obras do sistema viário. Todos os editais de contratação passarão por análise prévia da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Além da realização dos estudos técnicos, o Governo entende que é essencial garantir o envolvimento da sociedade durante as diversas etapas do projeto. Para isso, estão sendo articuladas reuniões com partes interessadas, lideranças comunitárias, associações profissionais e empresas.

Os esforços para permitir participação popular somam-se ao envolvimento dos prefeitos dos municípios diretamente envolvidos (Salvador, Vera Cruz, Itaparica e Jaguaribe), que assinaram um Termo de Cooperação, no dia 26 de fevereiro.

Por todos os pontos levantados, temos a convicção de que o projeto tem o potencial de mudar a dinâmica do Baixo-Sul e Recôncavo, alavancar o crescimento do Estado pelos próximos 30 anos e melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas.